

HISTÓRIA DA ÁFRICA PLANO DE CURSO

Professor Anderson R. Oliva

e-mail: professorandersonoliva@gmail.com

Professor Associado de História da África
Departamento de História da Universidade de Brasília – UnB
Programa de Pós-Graduação em História - UnB

Investigador do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros - Neab/UnB e do GEPPHERG/UnB
<http://lattes.cnpq.br/8651679362360561>

EMENTA

Ideias e representações sobre os africanos e a África. Discussão teórica e epistemológica acerca da construção dos estudos africanos. Historiografia africana, africanista e as tendências de investigação da área no Brasil. A relevância da História de África para as sociedades ocidentais. História da diversidade e multiplicidade africanas. Identidades, Multiculturalismo e sociedades africanas. Diásporas africanas pós-coloniais. História africana na sala de aula e suas implicações político identitárias.

OBJETIVOS

- Identificar os processos de construção e desconstrução das ideias, discursos e representações produzidos sobre os africanos e a África.
- Promover o conhecimento acerca da produção de ideias, identidades, discursos e representações pelos movimentos intelectuais e políticos africanos.
- Analisar a constituição das epistemologias africanas e das historiografias sobre a África, as concepções teórico-metodológicas e as escolas de historiadores africanos e africanistas.
- Identificar os elementos apontados como estruturais para a produção do conhecimento histórico e para o ensino de História relacionados aos estudos africanos.
- Promover a reflexão sobre parte dos debates e temáticas relevantes nos estudos históricos africanos: os efeitos da ideia de raça, do racismo e do colonialismo em África; a História africana entre os séculos XIX e XXI; os estudos africanos e os passados sensíveis; e o ensino de história da África.

CONTEÚDO

Tópico I – Discursos e Representações sobre a África e os africanos

1. A África perante os discursos ocidentais: racismo e colonialismo
2. Novas imagens sobre a África e os discursos africanos sobre o continente

Tópico II – Epistemologias e historiografias africanas

1. Os estudos históricos e as epistemologias africanas
2. As correntes Eurocêntricas e as correntes Afrocêntricas
3. Os estudos africanos no Brasil

TÓPICO III – A África entre os séculos XIX e XXI

1. Reflexões sobre o racismo e o colonialismo nos estudos africanos
2. A importância do pensamento de Frantz Fanon para os estudos africanos e anticoloniais.

Tópico IV – Os estudos africanos e os passados sensíveis

1. O debate historiográfico sobre escravidão e a Reparação Histórica
2. Os genocídios da Namíbia e de Ruanda.
3. Faces do racismo colonial na África e no Brasil dos dias atuais

Tópico V – O Ensino de História da África e a Educação das Relações Étnico-Raciais

1. Reflexões sobre os 20 anos de implementação da Lei 10.639/2003
2. O ensino de História da África no Brasil



Metodologia, Avaliação e Frequência

Metodologia

O curso será desenvolvido a partir dos debates sobre a bibliografia e os textos fílmicos. Serão utilizados os seguintes instrumentos didáticos: aulas expositivas; leitura e análise da bibliografia; exibição e discussão de textos fílmicos, reportagens e palestras; análise de fontes; debates abertos sobre as literaturas obrigatória e complementar indicadas.

Avaliação: serão realizadas 4 avaliações

As avaliações versarão sobre as temáticas e leituras referenciais dos primeiros 4 Tópicos do curso. As provas terão formatos variados: questões objetivas; questões discursivas; análise de imagens e fontes. **As respostas deverão estar referenciadas na literatura eleita e listada pelo Plano de Curso.** Cada avaliação terá o valor máximo de 30% da menção. Os outros 10% serão referentes à participação nas aulas e à frequência

1ª Avaliação - 30% (SR a SS)

2ª Avaliação - 30 % (SR a SS)

3ª Avaliação - 30% (SR a SS)

4ª Avaliação – recuperação

Nota Final - Somatório das menções obtidas nas 3 avaliações + 10%, referentes à participação e presença.

Frequência, uso de meios digitais e acordos didáticos

1. A frequência será aferida diariamente por meio de chamada nominal ou assinatura pessoal em lista de presença.
2. Os/as Estudantes deverão frequentar, no mínimo, 75% das aulas. O limite de faltas é, portanto, de 15 horas ou 7,5 dias. É de responsabilidade dos estudantes o controle sobre sua frequência.
3. **Não serão permitidas** gravações das aulas, por qualquer meio e formato, devendo ser respeitados os direitos sobre imagem, voz e propriedade intelectual do professor e estudantes. A gravação não autorizada e a publicação (por qualquer meio e intenção) de voz e imagens das aulas infringe diretamente o exposto na Resolução CEPE 062/2025, na Lei nº 9.610/1998, que versa sobre Direito Autoral, e o artigo 184, §1º, do Código Penal. Caso algum estudante não respeite essa regra a aula será interrompida até que este cesse a gravação. As ocorrências serão informadas às instâncias competentes da Universidade.
4. Plágios **são proibidos**.
5. A utilização de **inteligência artificial** para a produção de textos, avaliações e atividades também é proibida.
6. Estudantes deverão comunicar ao docente caso não possam para acompanhar a disciplina de forma presencial e regular.
7. Estudantes deverão verificar, com frequência, as mensagens e avisos na plataforma SIGAA.

Atendimento: Terças-feiras: 16h. Formato remoto ou presencial. O agendamento deverá ser feito por e-mail.

BIBLIOGRAFIA

ASANTE, Molefi Kete. *A História da África. A busca pela harmonia eterna*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2023.

BOAHEN, Albert Adu (org.). *História Geral da África VII. África sob dominação colonial, 1880-1935*. Brasília: Unesco, 2010.

CABRAL, Amílcar. *Documentário*. Lisboa: África Minha, 2008.

CARVALHO FILHO, Silvio de Almeida; NASCIMENTO, Washington Santos (orgs.). *Intelectuais das Áfricas*. Campinas: Pontes Editores, 2018.

FALOLA, Toyin. *O poder das culturas africanas*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.



- FANON, Frantz. *Em Defesa da Revolução Africana*. Luanda: INALD, 1980.
- FANON, Frantz. *Os condenados da Terra*. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.
- FANON, Frantz. *Pele Negra, Máscaras Brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008.
- HALL, Stuart. *Cultura e Representação*. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio: Apicuri, 2016.
- HENRIQUES, Isabel Castro. *Os pilares da diferença: relações Portugal-África, séculos XV-XIX*. Lisboa: Caleidoscópio, 2004.
- HERNANDEZ, Leila Leite. *A África na sala de aula*. Visita à História Contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2008.
- HOUNTONDJI, Paulin J. (org.). *O Antigo e o Moderno. A produção do saber na África Contemporânea*. Luanda, Angola; Ramada, Portugal: Edições Mulemba; Edições Pedagogo, 2012.
- KI-ZERBO, Joseph (Org.). *História Geral da África I: metodologia e Pré-História da África*. Brasília: UNESCO, 2010.
- LAUER, Helen; ANYIDOH, Kofi (orgs.). *O Resgate das Ciências Humanas e das Humanidades através de Perspectivas Africanas*. Vol. I. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2016.
- LOPES, Nei; MACEDO, José Rivair (orgs.). *Dicionário de História da África, séculos VII a XVI*. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
- LOPES, Nei; MACEDO, José Rivair (orgs.). *Dicionário de História da África, séculos VI a XIX*. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.
- M' BOKOLO, Elikia. *África Negra. História e Civilizações. Até ao Século XVIII*. Salvador: EdUFBA, 2009.
- M' BOKOLO, Elikia. *África Negra. História e Civilizações. Do século XIX aos nossos dias*. Salvador: EdUFBA, 2011.
- MACEDO, José Rivair (org.). *O pensamento africano no século XX*. São Paulo: Outras Expressões, 2016.
- MAZRUI, Ali. *História Geral da África VIII. África desde 1935*. Brasília: Unesco, 2010.
- MBEMBE, Achille. *África Insubmissa*. Luanda, Angola; Ramada, Portugal: Edições Mulemba; Edições Pedagogo, 2013.
- MBEMBE, Achille. *Crítica da Razão Negra*. Lisboa: Antígona, 2014.
- MBEMBE, Achille. *Sair da Grande Noite. Ensaio sobre a África descolonizada*. Luanda, Angola; Ramada, Portugal: Edições Mulemba; Edições Pedagogo, 2014.
- MUDIMBE, Valentin Yves. *A ideia de África*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2022.
- MUDIMBE, Valentin Yves. *A invenção de África. Gnose, Filosofia e a Ordem do Conhecimento*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.
- OLIVA, Anderson Ribeiro. *Reflexos da África. Ideias e representações sobre os africanos no imaginário ocidental, estudos de caso no Brasil e em Portugal*. v.1. Goiânia: Editora da PUC Goiás, 2010.
- OYĚWŪMÍ, Oyèronké. *A invenção das Mulheres. Construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.